

EMBRAPA PRESENTE NO PASSADO E NO futuro da raça Canchim

POR CINTIA R. MARCONDES

A raça bovina Canchim foi desenvolvida na Estação Experimental de São Carlos, atualmente Embrapa Pecuária Sudeste. Os trabalhos iniciaram-se em 1936 com a importação de touros Charolês da França e posterior cruzamento alternado entre Charolês e Zebu para obtenção do bi-mestiço composto 5/8 Charolês + 3/8 Zebu. A base de fêmeas utilizada foi da raça Indubrasil e, com menor participação, as raças Guzerá e Nelore.

Os criadores utilizaram quase que exclusivamente reprodutores Charolês (5/8 Charolês + 3/8 Zebu) e Canchim. Esses reprodutores eram do rebanho da Fazenda Canchim, atual Embrapa Pecuária Sudeste, numa base de fêmeas da raça Nelore e aneloras para a formação de seus próprios animais da raça.

O Canchim foi reconhecido como raça a partir da portaria número 130 do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), de 18 de maio de 1983. Na década de 1990, o MAPA aprovou o processo solicitado pela Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), de formação de novas linhagens.

Com isso, a base genética da raça foi ampliada com a utilização de touros Charolês de diferentes origens (Argentina, Brasil, Estados Unidos, França, Inglaterra), com a



Gisele Rosso (Embrapa Pecuária Sudeste)

introdução, inclusive, do caráter mocho na população.

As principais razões para a formação da raça Canchim foram: aproveitamento dos efeitos favoráveis da heterose ou vigor híbrido, complementar as características desejáveis do Zebu, como a adaptação aos trópicos, com as melhores características do Charolês, como a alta velocidade de crescimento e boa qualidade de carne, facilitando assim a introdução de genes do Charolês nos sistemas de produção de carne bovina do Brasil.

Desde então, a raça Canchim tem sido utilizada para a produção de carne a partir de diferentes tipos de cruzamento: cruzamento simples com fêmeas zebuínas ou azebuadas para produção de animais meio-sangue, com machos e fêmeas destinados ao abate ou as fêmeas F1

inseminadas com uma terceira raça; cruzamento terminal com fêmeas F1, resultantes do cruzamento de touros de raças adaptadas britânicas e continentais com fêmeas Zebus, para produção de animais tricross destinados ao abate; ou como opção de repasse a campo em vacas Nelore ou cruzadas após inseminação artificial com sêmen de touros da raça Angus.

O Canchim oferece nestes cruzamentos maior velocidade de crescimento, maior peso de carcaça, padronização da cor da pelagem, capacidade de monta a campo e carne magra de qualidade, a qual atende tanto ao mercado interno quanto ao mercado externo, especialmente os países árabes e asiáticos.

A Embrapa Pecuária Sudeste continua investindo nas pesquisas para melhoria da raça, com projetos envolvendo temas como resistência aos carrapatos e babesioses, temperamento, características reprodutivas de machos e fêmeas, emissão de metano e eficiência alimentar, qualidade da carcaça e da carne, ultrassonografia de carcaça in vivo, análise sensorial da carne e medidas de conforto térmico do Canchim em sistema de Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF).

Alguns experimentos visam comparar o desempenho das diferentes linhagens: Antiga, Nova e Cruzada, esta última resultante, principalmente, do acasalamento



Gisele Rosso (Embrapa Pecuária Sudeste)

Canchim no silvopastoril – Embrapa São Carlos (SP)



Touros Canchim da Embrapa

Gisele Rosso (Embrapa Pecuária Sudeste)

de touros da linhagem Antiga com fêmeas da linhagem Nova.

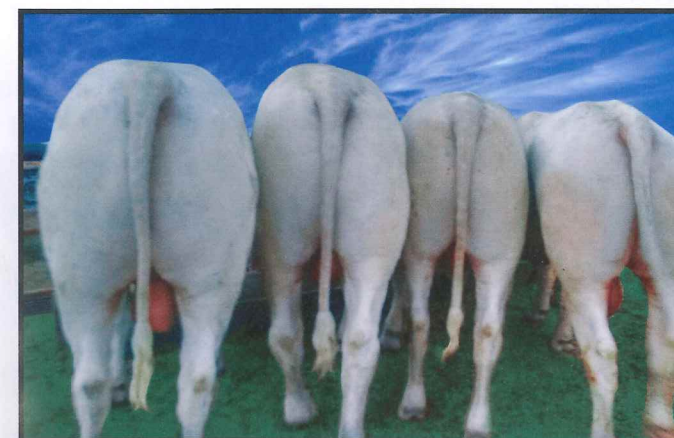
Resultados preliminares indicam maior resistência dos animais da linhagem Antiga aos carrapatos e nenhuma diferença em relação aos endoparasitas; melhor eficiência de desempenho em confinamento dos animais da linhagem Nova com emissão de metano proporcionalmente menor por quilo de ganho de peso diário; animais das linhagens Antiga e Cruzada mais reativos à saída da balança que os

animais da linhagem Nova; indicação de maior precocidade sexual das filhas de touros da linhagem Cruzada; boa tolerância dos machos jovens Canchim ao estresse térmico (verão) sem qualquer prejuízo maior aos parâmetros de qualidade seminal; maior peso de carcaça de machos castrados da linhagem Cruzada sem qualquer diferença entre as linhagens quanto ao rendimento de carcaça.

Há perspectivas de continuidade das pesquisas até 2021, com maior

envolvimento da ABCCAN e seus associados, pois somente o trabalho em conjunto poderá fortalecer a raça e a conquista de novos clientes satisfeitos com os resultados obtidos pelo uso de animais da raça Canchim. A Embrapa Pecuária Sudeste está aberta aos criadores e interessados na raça Canchim para esclarecimentos e visitas agendadas.

Cintia Righetti Marcondes é doutora em genética e pesquisadora em melhoramento genético animal da Embrapa Pecuária Sudeste



CANCHIM BOITURAMA

CAIPÔNIA - GO / ITU - SP

VENDA PERMANENTE DE TOUROS E MATRIZES

CARLOS ALBERTO MEIRELLES DE AZEVEDO

(11) 38267291 / (11) 999 936334 Vivo

(11) 962 031095 Oi / (64) 984 439940 Oi

e-mail: c5azevedo@uol.com.br

www.canchimboiturama.com.br